



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

# PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

## Trabalhos Científicos

**Título:** Hemorragia Pulmonar- Prevalência E Fatores Associados

**Autores:** CRISTINA HELENA FALEIROS FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP); FRANCISCO EULÁGIO MARTINEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP); SONIR ROBERTO RALBER ANTONINI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP); FÁBIO CARMONA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

**Resumo:** **Introdução:** A Hemorragia Pulmonar (HP) é descrita em 1 a 12 por 1000 nascidos vivos, chegando a 50 para 1000 em recém-nascidos (RN) prematuros e com muito baixo peso, cursando com altas taxas de mortalidade. **Objetivos:** Determinar a prevalência de HP entre os RNs internados no serviço no período de 01/01/2005 a 31/01/2010 e avaliar os fatores de risco e prognóstico associados à patologia. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, retrospectivo, tipo caso-controle. Foram estudados todos os 67 RN que preencheram os critérios pré-estabelecidos de HP. Para cada caso, foi selecionado um controle: a próxima criança nascida do mesmo sexo, semelhante peso ( $\pm 200$ g), idade gestacional (IG) ( $\pm 1$  semana) e que não tivesse diagnóstico de HP e malformações. Foram estudados fatores prévios à ocorrência da HP e aspectos decorrentes do evento. **Resultados:** 80% das crianças com HP tiveram peso abaixo de 1000g e 76,9% IG abaixo de 29 semanas. A prevalência entre todos os nascidos no serviço foi de 6,7 a cada 1000 nascidos vivos, sendo de 8% entre os RNs <1500g e 11% entre os RNs <1000g. A HP ocorreu com mediana de 48h após o nascimento e 24 h após o uso de surfactante. Dentre os vários parâmetros avaliados, apenas a necessidade de intubação (IOT) em sala de parto (OR=7,16), uso de hemoderivados (HD) previamente à ocorrência de HP (OR=5,91), uso de surfactante (OR= 3,7) , SNAPPE II <30 (OR=2,97) foram estatisticamente associados a HP. No modelo de regressão logística multivariado, a necessidade de IOT (OR=5,12), e HD (OR=4,2) mantiveram essa associação. A mortalidade foi maior entre as crianças com HP (OR = 7,24). Entre os sobreviventes, o tempo de internação e o uso de oxigênio com 36 semanas de idade corrigida (OR=7,67) foi maior nos RN com HP e o tempo de uso de CPAP nasal (OR=4,02) foi maior nos controles. **Conclusão:** A HP é uma patologia prevalente em RNs prematuros, ocorre nos primeiros dias de vida, de etiologia multifatorial associada à maior gravidade e uso de HD e que acarreta maior mortalidade e pior evolução clínica das crianças.